

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte Folha da Tarde Class.: 1377  
 Data 20/06/91 Pg.: \_\_\_\_\_

## ESCÂNDALO NA FUNAI Cantídio é acusado de incomodar as índias

O presidente da Funai, Cantídio Guerreiro Guimarães, está sendo acusado de fotografar índias nuas, tomar banho de rio pelado e "molestar moças e adolescentes" no Parque do Xingu, no Mato Grosso. A acusação chegou ao conhecimento do ministro Jarbas Passarinho por meio de uma carta do administrador do parque, o índio Megaron Txucarramãe.

Entregue ao Ministério da Justiça no último dia 14, a carta de Megaron disse que o presidente da Funai já esteve sete vezes no Parque do Xingu, sempre acompanhado por assessores. O líder indígena relata que Cantídio Guerreiro nunca liberou recursos para as comunidades, apesar de ser "constantemente informado" sobre as necessidades do Parque.

A administração do Parque do Xingu, segundo Megaron, cuida de cinco postos, que atendem 17 grupos "com culturas e línguas diferentes", espalhados por mais de 30 aldeias. Ele disse que, só em fevereiro deste ano, morreram dez pessoas no Parque. "Meus parentes continuam

morrendo por falta de pessoal de saúde, remédios e falta de combustível e aeronaves para transportar os doentes". Megaron é sobrinho do cacique caiapó Raoni.

Ao relatar a Passarinho o que classificou de "desrespeito" aos povos do parque, Megaron disse que Cantídio Guerreiro, em todas as visitas à área, fotografou "moças despidas", tomou banho de rio, "ele mesmo despido", num posto indígena "onde todos os homens usam roupas e tomam banho de calção". Pior ainda: "Molestando as moças e adolescentes".

O ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, está esperando as explicações do presidente da Funai para decidir se abrirá ou não sindicância sobre a acusação de Megaron Txucarramãe.

A assessoria de imprensa do Ministério da Justiça afirmou ontem que Passarinho encaminhou a Cantídio Guerreiro o pedido de "esclarecimentos e explicações".